


Governo de Minas anuncia instalação de unidade da Boston Metal no Campo das Vertentes, com geração de mil empregos

Sáb 06 maio



O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, anunciou neste sábado (6/5), em Woburn, cidade a cerca de 20 quilômetros de Boston, nos Estados Unidos, que a empresa Boston Metal investirá R\$ 573 milhões na construção de uma unidade produtora de aço verde na região de Coronel Xavier Chaves, no Campo das Vertentes.

Na planta industrial será utilizada uma tecnologia inovadora para aproveitar os rejeitos de minério para extrair metais e ligas em geral. Para isso, a empresa utilizará um processo chamado eletrólise de óxido fundido (MOE), que utiliza eletricidade, dispensando o emprego de carvão ou combustíveis fósseis.

A assinatura do protocolo de intenções foi o primeiro compromisso do governador Romeu Zema, que está em

André Cruz / Imprensa MG missão internacional no

país acompanhado pelo secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), Fernando Passalio, pelo chefe da Casa Civil, Marcelo Aro, e pelo diretor-presidente da [Invest Minas](#), João Paulo Braga.

Revolução

Durante o anúncio, o governador destacou que o investimento poderá levar ao estado resultados revolucionários, já que, no processo produtivo para produzir aço ou ligas a partir do rejeito do minério de ferro, é utilizada energia elétrica, fonte de energia limpa sem a emissão de gases que causam o efeito estufa.

“O que, no passado, era motivo de preocupação, terá uma finalidade com a nova tecnologia que a Boston Metal desenvolveu e que será implantada em Minas Gerais”, disse. Será uma oportunidade para a empresa “atuar por um longo período, retirando do meio ambiente o que se achava que não

tinha valor”, complementou Romeu Zema.

De acordo com o CEO e *chairman* da Boston Metal, Tadeu Carneiro, Minas será o primeiro local, no mundo, a receber essa unidade produtiva. A empresa prevê, segundo Carneiro, a criação de mil empregos diretos e indiretos até o ano de 2026.

“É uma tecnologia revolucionária que pode obter metais a partir do tratamento dos rejeitos da mineração. O processo pode ser usado para tratar qualquer tipo de rejeito e obter metais de alta pureza. Além de reduzir a necessidade de extrair minérios de minas convencionais, o modelo tem baixo impacto ambiental, pois utiliza a eletricidade como fonte de energia, e não carvão ou combustíveis fósseis. Essa tecnologia dá a possibilidade de as siderurgias fabricarem ‘aços verdes’, com baixa pegada de carbono”, ressaltou o presidente da Boston Metal do Brasil, Itamar Resende.

Obras iniciadas

O projeto já está em implementação no município de Coronel Xavier Chaves, próximo a São João del-Rei, com previsão de inauguração no segundo semestre deste ano. A produção já deve ser iniciada em 2024, em pequena escala, aumentando o volume produzido com o passar dos anos.

A expectativa é que a planta comece a operar em escala comercial até 2026, disponibilizando aos produtores de aço um produto que ofereça zero emissão líquida de gases de efeito estufa, podendo atender à demanda mundial por aço ecológico.

“A planta industrial no Campo das Vertentes vai beneficiar os rejeitos de mineração de tântalo e nióbio, que são elementos com maior valor agregado. Mas o processo pode ser utilizado em resíduos de qualquer mineração. Certamente, este primeiro projeto da Boston Metal servirá de modelo para o mundo e incentivará outras parceiras para uso da tecnologia em outros locais”, complementou Resende.

Inovação

A Boston Metal é uma startup criada e desenvolvida dentro do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), considerado uma das melhores universidades do mundo e a principal referência em ensino e pesquisa em inovações tecnológicas. A empresa conta com apoiadores e investidores, sendo os mais conhecidos no Brasil o fundador da Microsoft, Bill Gates, e os grupos BMW, Arcelor e Vale.

“É bastante satisfatório ver que uma startup nascida no maior ambiente de inovação do mundo escolheu Minas Gerais para a sua primeira planta de produção. Isso agrega muito valor à nossa economia e, certamente, chama a atenção de outras marcas globais para também investirem aqui no estado, gerando emprego e renda”, afirmou o secretário Fernando Passalio.

Para o diretor-presidente da Invest Minas, João Paulo Braga, a empresa norte-americana vai incrementar ainda mais o setor de inovação em Minas Gerais, que já é destaque no país.

“Somos o segundo estado com maior número de startups no Brasil. E esse investimento significa

uma importante ponte entre Minas e um dos mais importantes ambientes de inovação do mundo, podendo atrair ainda mais negócios de alta tecnologia para o nosso estado”, explicou.